

COMPARAÇÃO DE DUAS FORMULAÇÕES DE FÁRMACOS HOMEOPÁTICOS NO CONTROLE DA *Cerotoma tingomarianus*

J. L. V. Estrela¹ & M. Fazolin². ¹Bolsista do CNPq/RHAE. ²Embrapa Acre, C. Postal 392, CEP 69901-180, Rio Branco, AC. E-mail: murilo @ cpafac.embrapa.br

Resultados satisfatórios foram obtidos em bioensaios, onde foram avaliados os efeitos da pulverização de fármacos homeopáticos, produzidos a partir de tinturas de *C. tingomarianus*, sobre a redução do consumo de folhas de feijoeiro por este inseto. Resultados semelhantes foram obtidos em testes de campo, porém com menor eficácia, devido a degradação pela luz solar, quando aplicados em pulverização. Faz-se, portanto necessário, o estudo de novas formulações que proporcionem uma maior estabilidade desses produtos em condições naturais. O objetivo deste trabalho foi o de comparar a formulação líquida com a de grânulos de fármacos previamente testados nestas condições. O experimento foi conduzido em um ambiente telado na Embrapa Acre, utilizando-se gaiolas de tela de nylon para proteger vasos de barro, onde foram semeados feijão c.v. Carioquinha. O delineamento foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, comparando-se a redução do consumo foliar de plantas tratadas com formulações líquida (L) com as tratadas com glóbulos(G), ambas contendo as potências 5D,9D,15D e 29D de fármacos homeopáticos, obtidos a partir da tintura-mãe de adultos de *C. tingomarianus*, conforme a Farmacopéia Homeopática Brasileira (1977). Os tratamentos comparados foram os seguintes: T1- 5D (L); T2- 9D (L); T3- 15D (L); T4- 29D (L); T5- 5D (G); T6- 9D (G); T7- 15D (G); T8- 29D (G) e T9- Testemunha. Após as plantas emitirem dois pares de folhas, e 10 dias após, foram pulverizadas com a formulação líquida os tratamentos T1 a T4 e inoculados 5 glóbulos, a 2cm de profundidade, nos vasos dos tratamentos T5 a T8. As gaiolas foram infestadas com 6 adultos de *C. tingomarianus*, realizando-se diariamente contagens e reposição dos insetos mortos, para o cálculo da eficiência. No 20º dia, as folhas foram retiradas para o cálculo da área consumida, apresentando-se como eficazes os seguintes tratamentos, pela ordem: T2- 9D (L); T1- 5D (L); T3- 15D (L); T4- 29D(L) e T7- 15D (G). Concluiu-se que, com exceção do tratamento 5D(L), as demais potências líquidas foram eficazes na redução do consumo de folhas pela praga. Com exceção da formulação granulada 15D, todas as demais mostraram-se ineficazes na redução de consumo de alimento, demonstrando que embora forneçam proteção à degradação do princípio ativo, por serem incorporadas ao solo, não permitem que o mesmo seja absorvido e translocado pelas raízes das plantas, a ponto de lhes conferir a proteção desejada.